

AGENDA DE COMPROMISSOS DO FESTIVAL DE CINEMA DE ALTER DO CHÃO

O **Festival de Cinema de Alter do Chão** pretende ser um espaço de encontro entre culturas e fomentar a criação de um PÓLO DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO AUDIOVISUAL NA AMAZÔNIA.

O Festival de Cinema de Alter do Chão vai ser um festival diferente da maioria dos festivais de cinema do Brasil e do mundo. E isso porque mesmo sendo um festival de cinema, é mais que um festival de cinema, é um festival sobre cultura, ou sobre culturas, diferentes culturas. A ideia é unir, agregar cineastas locais, regionais, nacionais e seus filmes com os povos da Amazônia; os povos indígenas, afrodescendentes, ribeirinhos, das cidades amazônicas, -acreditando que esse encontro pode despertar e gerar caminhos muito mais interessantes para o desenvolvimento da nossa sociedade como um todo. Tornar esses conteúdos uma realidade contada pelo seu próprio povo, com os seus olhares, suas lendas, crenças e seus encantados, onde a floresta os rios a flora e a fauna nos revelem suas energias. Cinema é energia é sentimento é emoção é imaginação é imagem é magia é realidade e seus vários olhares.

O Festival de Cinema de Alter do Chão tem como objetivo principal o fomento à criação de um PÓLO DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO AUDIOVISUAL NA AMAZÔNIA com um Centro Cultural para abrigar todas essas expressões artísticas, estimular inovações tecnológicas e a valorização identitária, sociocultural e ambiental da Amazônia, de suas culturas, de sua miscigenação e de seu legado milenar, onde os saberes de seus povos apresentam seus olhares diferenciados. É com esses outros olhares que os conteúdos serão inusitados. É com essas imagens que preservaremos a nossa história e é com cinema e com audiovisual que marcaremos a história de nosso povo. E todos nós podemos fazer parte disso,



todos nós temos o dever de ser parte disso.

O Centro Cultural também faz parte de um complexo econômico mais amplo que envolve uma cadeia de eventos, produtos turísticos e científicos para promover um novo tipo de ***desenvolvimento econômico que gere renda e trabalhou? em múltiplas atividades, garantindo a conservação da singularidade cultural e natural das Amazônias.***

A Amazônia, com sua História e sua diversidade social, cultural e ambiental constitui-se em um patrimônio ainda desconhecido pelos brasileiros e pelo mundo e sua valorização depende de laços de conhecimento e afeto, para os quais, a linguagem dos produtos audiovisuais pode ser uma ferramenta de grande eficácia.

O 1º Seminário do Festival de Cinema de Alter do Chão, reunido em Santarém e na Vila de Alter do Chão, no Pará, nos dias 14, 15 e 16 de março de 2019, serviu como um encontro de sonhos e amadurecimento das expectativas em torno deste Projeto, aproximando as organizações das populações locais, profissionais individuais e de instituições públicas e não-governamentais, representante da ANCINE, players da indústria audiovisual, prefeituras municipais, Governo do Estado do Pará, Instituições de Ensino Superior da Amazônia e Banco da Amazônia.

Convencidos de que este projeto ganhou densidade e convicção de sua viabilidade, os participantes do ***1º Seminário do Festival de Cinema de Alter do Chão*** subscrevem a presente **AGENDA DE COMPROMISSOS DO FESTIVAL DE CINEMA DE ALTER DO CHÃO**, com vistas a fortalecer parcerias, projetos e realizações que culminem na realização do Festival de Cinema e do Centro Cultural e seus encadeamentos locais, regionais e nacionais.



1. Os participantes do 1 Seminário do Festival de Cinema de Alter do Chão se comprometem em trabalhar de forma colaborativa, formando Coletivos de Projetos para a realização de projetos comuns (sem prejuízo de produções individuais), com vistas a reunir competências já existentes e novos talentos agregados. Os produtos realizados pelos coletivos de projetos concorrerão no Festival de Cinema de Alter do Chão.
2. As organizações representativas de povos e populações da Amazônia se comprometem em promover a emergência de conteúdos e iniciativas de realização de projetos audiovisuais que expressem seu universo cultural, cosmologias e narrativas.
3. As prefeituras e o Governo do Estado se comprometem a direcionar investimentos públicos para a infraestrutura necessária à realização do evento, em parceria com os realizadores.
4. As Instituições de Ensino Superior unirão esforços para a capacitação dos empreendedores locais, com a oferta de cursos e oficinas de extensão e por meio do acesso aos Núcleos de Produção Audiovisual instalados nas Universidades, a partir de Editais alinhados com os objetivos da promoção do POLO DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO AUDIOVISUAL NA AMAZÔNIA.
5. Os canais e as distribuidoras se comprometem em somar junto, ao Festival de Cinema de Alter do Chão, os esforços na orientação dos empreendedores locais e regionais na identificação de conteúdos, projetos e oportunidades que tenham viabilidade comercial e que sejam promissores em públicos de suas linhas de interesse.



Com esta AGENDA DE COMPROMISSOS, os participantes deste **1º Seminário do Festival de Cinema de Alter do Chão** renovam seus laços de trabalho coletivo e de esperança para a realização do sonho de criar novas oportunidades com a ferramenta do cinema e do audiovisual com novas oportunidades de trabalho, melhoria socioeconômica, ambiental, material, imaterial e uma integração de ganhos mútuos com a cultura, a educação e a sabedoria popular, fazendo assim com que o país e o mundo conheçam novas histórias contadas pelos povos da Amazônia.

Vila de Alter do Chão, 16 de março de 2019.

- 1. Marcílio Pedroso Serrão** - Resex Tapajós Arapiuns (Tapajoara)
- 2. Locca Faria** - Cineasta e diretor do Festival de Cinema de Alter do Chão
- 3. Airton Faleiro** - Deputado federal e animador do Festival de Cinema de Alter do Chão
- 4. Prof. PHD. Josenildo Santos de Sousa** - Universidade Federal do Amazonas, Campus Benjamin Constant
- 5. Ramiro Paiva de Azevedo** - Diretor dos canais Box Brazil
- 6. Rony Borari** - Instituto Borari
- 7. Ellen Acioli** - Coletivo de mulheres Suraras do Tapajós
- 10. Alenilson Antônio Mota Ribeiro** - representante das artes cênicas de Santarém
- 10. Caetano Scannavino** - Projeto Saúde Alegria
- 11. Reinado S. Marchesi** - Professor da UFPA e representante da Caravana do Xingú





12. Januário Guedes - Diretor do Museu da Imagem do Som do Pará e representante da Secretaria de Estado de Cultura (Secult)

13. Prof. Dr. Jackson Rêgo Matos - Professor da Universidade do Federal do Pará (UFPA) e representante do Coletivo Luzes do Tapajós

14. Júlia Priolli - Diretora da Fox Latin America

15. Renée Amazonas Castelo Branco - Supervisora de documentários da GloboNews

15. Argel Medeiros - Sócio-diretor da Olhar Distribuição

16. Hugo Diniz - Reitor da UFOPA (Universidade Federal do Oeste do Pará)

17. Nélio Aguiar - Prefeito de Santarém